

REVISTA ACEA

A Revista da Associação Comercial de Amparo
Janeiro 2022. Ano 19. Edição 217



HISTÓRIAS PARA REIMAGINAR

O FUTURO:

uma revolução feita de palavras

Antes que o futuro se torne realidade, ele surge, primeiro, como tinta no papel.

Graças às histórias, a humanidade tem à sua disposição milhares de anos de inspiração. Reinos fantásticos, cidades invisíveis, sistemas utópicos e tecnologias aparentemente impossíveis. Ferramentas e manuais inteiros para criação de novos mundos a todos que desejam experimentar.

Quando o Empreendedor Endeavor Marco Fisbhen, CEO da Descomplica, percebeu isso, trocou os livros de negócios por ficção. “Poucos empreendedores estão construindo negócios verdadeiramente inovadores”, disse Fisbhen. “Portanto, se eu quiser criar algo novo, preciso ser inspirado por aqueles que estão construindo novos mundos”.

Fisbhen se inspira em histórias que acontecem fora do mundo dos negócios. E essa mentalidade se reflete no sucesso da Descomplica. Poucas semanas antes de levantar a maior rodada para uma edtech no Brasil, a Descomplica foi considerada uma das 10 empresas mais inovadoras da América Latina, de acordo com a Fast Company.

Mas isso não significa que empreendedoras e empreendedores devam jogar fora suas cópias de *The Hard Thing About Hard Things* ou parar de ler as cartas de Jeff Bezos. Ao contrário, esse é um convite para explorarem novos corredores nas livrarias, explorando assim novas formas de pensar.



Um novo mundo nunca foi tão necessário como agora. A contagem regressiva já começou, como aponta uma campanha recente do TED. O Relógio do Clima dá à humanidade menos de 7 anos para evitar desastres climáticos. Mas as emissões de carbono não são o único aspecto da vida que precisa ser reimaginado. Desigualdades sociais, alto índice de desemprego e repetidas crises econômicas também são sinais de alerta de que a maneira como a humanidade moldou a realidade nos últimos 200 anos precisa ser repensada.

Este é o território onde o empreendedorismo prospera. A Pantys, primeira marca de calcinhas absorventes do Brasil,

ressoa com essa urgência mudando um comportamento secular: o uso de absorventes. Depois de um ano usando Pantys, uma mulher sozinha pode reduzir quase meia tonelada de resíduos de plástico. Assim, as Empreendedoras Endeavor Duda e Emily estão liderando uma revolução local e profunda, provando que produtos neutros em carbono podem ser escaláveis.

Em uma época de crise e exaustão, reimaginar o mundo é nossa tarefa mais urgente. Não basta reinventar as regras do jogo. É hora de mover as placas tectônicas que sustentam o mundo, mudando os códigos culturais, econômicos e sociais que já estão trincados. Códigos que consideram a natureza um ativo a ser explorado e encorajam um crescimento desenfreado e violento. É hora de questionar as narrativas que há tanto tempo tomamos como certas para que novas histórias possam surgir.

Felizmente, temos a ficção para ajudar a criar o impossível. Quando mais empreendedoras e empreendedores se dão conta disso, passam a ser as pessoas que questionam: e se o mundo não fosse como já é?



E se a próxima grande fintech não apenas questionar o sistema bancário tradicional, mas também repensar a maneira como a humanidade transaciona bens e serviços? E se uma nova agtech escalasse a agricultura sustentável? Ou, por exemplo, e se novos modelos de negócios levassem em conta sua pegada de carbono?

Para criar novas histórias, e se pode se tornar o novo era uma vez. Essa simples questão, proposta pelo ativista Rob Hopkins, alimenta um novo imaginário social onde as pessoas olham para o futuro ao invés de ter medo dele.

Mas, então, o que as empreendedoras e empreendedores visionários veem quando fazem perguntas e se, dando um passo além para dar uma olhada no futuro?

Elon Musk envisions a future multiplanetary, "lá fora, entre as estrelas". Inspirado no Guia do Mochileiro das Galáxias, O Senhor dos Anéis e nas obras de ficção científica de Isaac Asimov, Musk acredita que a ficção moldou sua visão de mundo desde sua juventude. O resultado é um empreendedor que, embora polêmico, é considerado um dos mais ousados visionários da atualidade.

E você? Se você pudesse projetar o futuro, como seria? Para imaginar a resposta, não precisa de muito. Apenas um pedaço de papel e uma caneta, longe das distrações. Sem planejamento, edição ou censura, apenas deixando que as palavras venham até você, da sua mente para o papel. De onde elas vêm? Do imaginário pessoal e coletivo que mora dentro de você. De livros lidos, filmes assistidos e formas que constroem seus sonhos. De uma memória distante do que o futuro poderia ser. Deixe as imagens fluírem de sua mente pelas mãos.

MINUTO CAPACITAÇÃO

ORGANIZAÇÕES

EXPONENCIAIS





O desenvolvimento da tecnologia está permitindo que muitas empresas com propósitos disruptivos surjam e se destaquem no mercado. Não por acaso elas tem sido chamadas de "organizações exponenciais".

O que são organizações exponenciais?

O termo, que foi introduzido em 2014 por Ismail, Michael S. Malone e Yuri van Geest no livro que carrega o mesmo nome, refere-se ao impacto desproporcionalmente maior que causam quando comparadas a empresas de modelo tradicional.

No geral, a capacidade de crescimento de uma uma organização disruptiva chega a ser dez vezes mais rápida do que a de suas concorrentes por conta do uso da inovação a favor do negócio.

Por que as organizações exponenciais tem crescimento acelerado?

Número de funcionários maior e estrutura hierárquica mais fixa. Esses são os dois principais motivos pelos quais empresas tradicionais não conseguem mudar suas formas de atuação e seus métodos de gestão de maneira rápida. E foi a partir desses pontos que as organizações exponenciais perceberam uma oportunidade para crescerem e se diferenciarem.

O ponto de partida foi a constatação de que a lógica do mercado mudou. No passado, quanto maior a força de trabalho de uma empresa, mais ela produzia. Por isso era tão difícil competir com as grandes organizações. Hoje, a tecnologia não apenas alterou o comportamento do consumidor, mas também permitiu agilizar, eliminar processos manuais e automatizar tarefas repetitivas dentro das empresas.

Nesse cenário, a força de trabalho excessiva passa a ser uma barreira, que reduz a velocidade das operações. Sendo assim, e quando o negócio gira em torno da informação, o desenvolvimento da organização entra em crescimento exponencial, o que significa que a relação preço performance dobra (em média) a cada um ou dois anos.

Resumindo o que são organizações exponenciais: aquelas que se livraram da barreira de uma força de trabalho excessiva e, por isso, têm uma velocidade de operação e de crescimento muito mais rápida.

**AS MELHORES
LENTE DO
MERCADO?
NÓS TEMOS.**

CHILLVISION

Crizal

Lentes KODAK

Transitions

VARILUX



CHILL BEANS

AQUI TEM UMA

Quais são as principais diferenças entre uma organização exponencial e empresas tradicionais?

Organizações tradicionais operam de maneira linear, com uma quantidade limite de recursos, enquanto as organizações exponenciais trabalham com um modelo de negócio escalável. Ou seja, algo que se pode reproduzir repetidamente em grande quantidade e com alto ganho de produtividade.

Outro ponto importante: as organizações mais antigas têm uma estrutura empresarial que ainda é baseada fortemente em hierarquia, centralização de poder e tem baixa tolerância para risco. Já uma organização exponencial carregam consigo, desde o seu nascimento, uma cultura de descentralização de poder e que valoriza a experimentação e a autonomia.

Consequentemente, organizações exponenciais acabam tendo processos operacionais mais flexíveis. Além disso, conseguem crescer sem ter um investimento gigantesco, já que geralmente se apoiam em ativos já existentes para entregar valor.

Exemplo do que é uma organização exponencial usando ativos já existentes: o Waze, que utiliza os smartphones dos seus usuários para entregar informações de trânsito.

Por fim, e diferentemente da lógica de mercado que orienta as empresas tradicionais todas as organizações exponenciais são guiadas por um

Propósito Massivo Transformador (PTM), que inclui dez atributos comuns relacionados à criatividade, escalabilidade e elementos de controle da empresa, ilustrados na imagem abaixo

Na prática: o caso da Dollar Shave Club

Para você entender melhor o que são organizações exponenciais, vamos a um exemplo real.

Homens se barbeiam semanalmente. Alguns até diariamente. Por isso, a tarefa de calcular quanto se gasta por mês com lâminas de barbear é simples para o público masculino. Agora, imagine não precisar mais sair de casa para comprar o produto e ainda economizar. Isso já é uma realidade.

A Dollar Shave Club causou disrupção no segmento de lâminas de barbear. A empresa americana vende o produto em um modelo de assinatura e, assim, compete com os grandes fabricantes do setor, tirando da zona de conforto uma indústria que não via inovação há muito tempo.

A proposta de valor é simples e a tecnologia permite que o negócio aconteça em grande escala e com baixo custo de operação.

Hoje, já são mais de 3 milhões de assinantes. Em 2016, o faturamento foi de 200 milhões de reais. Não por acaso a Unilever adquiriu a empresa por \$1 bilhão de dólares para disputar mercado com a Gillette.

O que podemos aprender com negócios exponenciais?

Ao utilizar a inovação a favor do desenvolvimento de soluções cada vez melhores e, principalmente, como um norte na hora de definir um modelo de negócio, crescer acima da média se torna uma consequência.

Mais do que uma ideia genial e original, o que são organizações exponenciais? São empresas que devem ser percebidas, antes de tudo, como uma nova forma de enxergar o mercado sob o ponto de vista do consumidor e, conseqüentemente, de fazer gestão.





PANDEMIA FEZ UM BILIONÁRIO
A CADA 26 HORAS

Enquanto isso, a renda de 99% da humanidade, caiu

Enquanto a pandemia colocou na pobreza mais de 160 milhões de pessoas, um novo bilionário surgiu a cada 26 horas desde o início da crise humanitária, afirma a Oxfam Brasil, entidade que trabalha na busca de soluções para o problema da pobreza, desigualdade e injustiça.

De acordo com a entidade, os 10 homens mais ricos do mundo mais que dobraram suas fortunas, passando de US\$ 700 bilhões para US\$ 1,5 trilhão – a uma taxa de US\$ 15 mil por segundo ou US\$ 1,3 bilhão por dia – durante os dois primeiros anos da pandemia. Por outro lado, a renda de 99% da humanidade caiu e mais de 160 milhões de pessoas foram empurradas para a pobreza.

A diretora executiva da Oxfam Brasil, Katia Maia, afirmou que, se os 10 homens mais ricos do mundo perdessem 99,99% de sua riqueza, eles continuariam mais ricos do que 99% de todas as pessoas do planeta. "Eles têm hoje seis vezes mais riqueza do que os 3,1 bilhões mais pobres do mundo", completou.

Segundo a entidade, no Brasil, há 55 bilionários com riqueza total de US\$ 176 bilhões. Desde março de 2020, quando a pandemia foi declarada, o país ganhou 10 novos bilionários. O aumento da riqueza entre eles durante a pandemia foi de 30% (US\$ 39,6 bilhões), enquanto 90% da população teve uma redução de renda de 0,2% entre 2019 e 2021. Os 20 maiores bilionários do país têm mais riqueza (US\$ 121 bilhões) do que 128 milhões de brasileiros (60% da população).

Para Kátia, é inadmissível que alguns poucos brasileiros tenham lucrado tanto durante a pandemia, quando a esmagadora maioria da população ficou mais pobre. "Milhões de brasileiros sofreram com a perda de emprego e renda, enfrentando uma grave crise sanitária e econômica".

Desigualdade Mata

A publicação Desigualdade Mata, lançada pela Oxfam no último domingo (16), revela ainda que as desigualdades estão contribuindo para a morte de pelo menos 21 mil pessoas por dia ou uma pessoa a cada quatro segundos. Esta é uma conta conservadora, segundo a entidade, baseada nas mortes globais provocadas pela falta de acesso à saúde pública, violência de gênero, fome e crise climática.

Por outro lado, a riqueza dos bilionários aumentou ainda mais em meio à pandemia do que nos últimos 14 anos. Os US\$ 5 trilhões são o maior acúmulo na riqueza dos bilionários desde que os dados começaram a ser monitorados.

Na visão da Oxfam, um imposto único de 99% sobre os ganhos obtidos pelos 10 maiores bilionários do mundo durante a pandemia seria suficiente para pagar, por exemplo:

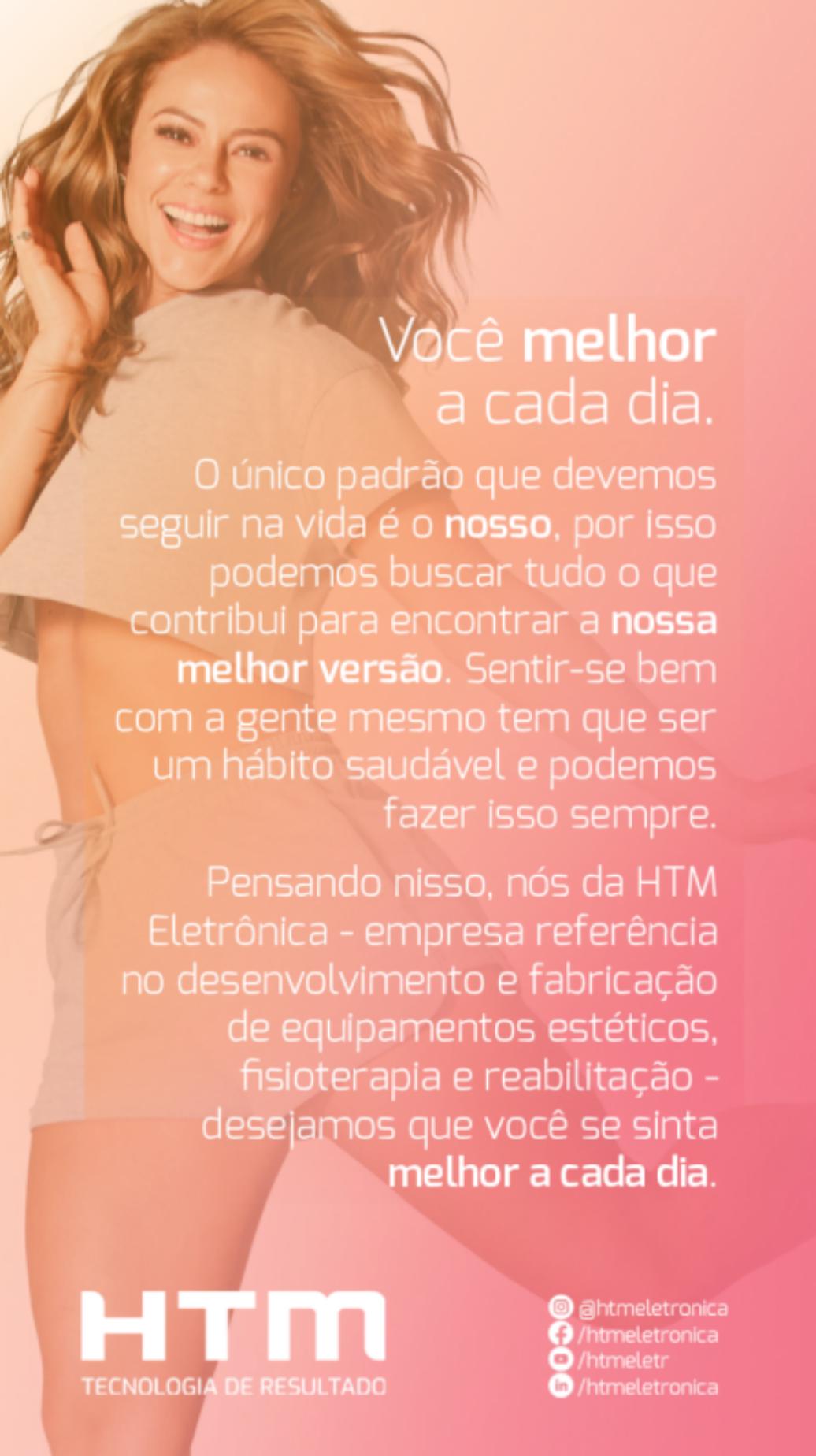
- por vacinas suficientes para toda a população do mundo;
- para providenciar saúde pública universal e proteção social;
- para financiar ações de adaptação climática; e,
- para reduzir a violência de gênero em mais de 80 países.

Para a diretora executiva da Oxfam, a proposta de um imposto único extraordinário de 99% sobre os ganhos extras dos 10 bilionários mais ricos do mundo durante a pandemia mostra que é possível encontrar recursos para enfrentar os desafios que estão afetando milhões de pessoas no mundo.

"Seria importante ter esse debate aqui no Brasil. Infelizmente, o que vemos no país é a atuação de setores privilegiados que impedem até mesmo a básica tributação sobre lucros e dividendos a acionista. É hora de parar de normalizar esses privilégios e ter uma tributação justa no nosso país", destaca Kátia.

"Ainda que os governos tenham injetado US\$ 16 trilhões do nosso dinheiro nas economias dos países para salvar vidas e empregos, boa parte desses recursos acabaram nos bolsos dos bilionários, devido às grandes altas no mercado de ações. As vacinas deveriam acabar com a pandemia, mas a desigualdade na sua distribuição, concentrando doses nos países mais ricos, está deixando milhões sem acesso. O resultado é que diferentes tipos de desigualdades devem aumentar no mundo. Estamos perdendo nossa humanidade de forma acelerada ao normalizar desigualdades extremas", completa.

Fonte: Agência Brasil - São Paulo



Você **melhor**
a cada dia.

O único padrão que devemos seguir na vida é o **nosso**, por isso podemos buscar tudo o que contribui para encontrar a **nossa melhor versão**. Sentir-se bem com a gente mesmo tem que ser um hábito saudável e podemos fazer isso sempre.

Pensando nisso, nós da HTM Eletrônica - empresa referência no desenvolvimento e fabricação de equipamentos estéticos, fisioterapia e reabilitação - desejamos que você se sinta **melhor a cada dia**.

HTM
TECNOLOGIA DE RESULTADO

Instagram: @htmeletronica
Facebook: /htmeletronica
Twitter: /htmeletr
LinkedIn: /htmeletronica

CERTIFICADO DIGITAL

é na Associação Comercial de Amparo

atendimento normal na Pandemia

Descontos Especiais para Associados

Adquira e agende seu horário: www.aceamparo.com.br





inacreditável



Empréstimo rápido para empresas,
sem burocracia de banco.
Se é **ACCREDITO**, pode acreditar.

Cansado da burocracia e dos juros altos dos bancos? A ACCREDITO nasceu para auxiliar o desenvolvimento de microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas associadas ao sistema FACESP, assim como a sua. Empréstimos sob medida, com taxas a partir de 1,62% ao mês, com até 6 meses de carência e muito mais.

Conheça as Vantagens

Fale com Adriana Oliveira (19) 3807-3533

**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL**

Amparo

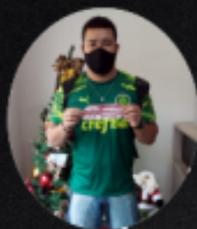


A ACCREDITO tem o propósito de oferecer condições exclusivas para associados das Associações Comerciais do Estado de São Paulo. Todas as condições apresentadas e a aprovação das operações estão sujeitas à análise de crédito.

RESULTADO DA CAMPANHA DE

NATAL

CONFIRA OS GANHADORES



Vale-Compra de R\$2.000,00

Nome da Empresa: Lojas Japonesa

Nome do Cliente: Maria Angela Corsi da Silva Paula

Nome do Vendedor: Silva

1 Alexa

Nome da Empresa: Maria Flor Amparo

Nome do Cliente: Karina de Camargo

Nome do Vendedor: Fabiana Ap. Cornélio Rodrigues

1 Alexa

Nome da Empresa: Kidstok Amparo

Nome do Cliente: Marilda Ap. Marcondes

Nome do Vendedor: Euziane de Jesus Barbosa

1 Alexa

Nome da Empresa: Lojas Evolução

Nome do Cliente: Daniela Hara

Nome do Vendedor: Noemi Palozzi

1 Alexa

Nome da Empresa: Passo Livre

Nome do Cliente: Maria Angela Corsi da Silva Paula

Nome do Vendedor: Mirela

1 Alexa

Nome da Empresa: Kidstok Amparo

Nome do Cliente: Priscila Aparecida Angelo

Nome do Vendedor: Euzi Barbosa

1 Alexa

Nome da Empresa: Maria Flor

Nome do Cliente: Rosemeire da Silva Villar Moraes

Nome do Vendedor: Fabiana Rodrigues

1 Vale-Compra de R\$250,00

Nome da Empresa: Kidstok Amparo

Nome do Cliente: Jana Silva

Nome do Vendedor: Alessandra Alves Bueno

1 Vale-Compra de R\$250,00

Nome da Empresa: Dony Calçados

Nome do Cliente: Vivian de Godoy Pomim Peterlini

Nome do Vendedor: Mirian Luize S. Ferreira

1 Vale-Compra de R\$250,00

Nome da Empresa: Maria Flor Amparo

Nome do Cliente: Claudio Donizete Grillo

Nome do Vendedor: Fabiana Rodrigues

1 Vale-Compra de R\$250,00

Nome da Empresa: Maria Flor Amparo

Nome do Cliente: Sandra Aparecida Machado

Nome do Vendedor: Fabiana Rodrigues

1 Vale-Compra de R\$250,00

Nome da Empresa: Kidstok Amparo

Nome do Cliente: Antonio Marcos de Souza Silveira

Nome do Vendedor: Euziane de Jesus Barbosa

1 Vale-Compra de R\$250,00

Nome da Empresa: Maria Flor Amparo

Nome do Cliente: Esmeralda Orágio

Nome do Vendedor: Fabiana Rodrigues

1 Vale-Compra de R\$250,00

Nome da Empresa: Kidstok Amparo

Nome do Cliente: Juliana Ap. Fernandes Silva

Nome do Vendedor: Euziane de Jesus Barbosa

1 Vale-Compra de R\$250,00

Nome da Empresa: Kidstok Amparo

Nome do Cliente: Bruno R. Silva

Nome do Vendedor: Euziane de Jesus Barbosa



**TODOS OS VENDEDORES GANHARAM UM VALE-COMPRA
DE R\$120,00 POR CADA PRÊMIO SORTEADO**

Ou você se atualiza ou a concorrência te engole

A **CONSULTA ACERTA** não existe mais.

Conheça a sua evolução **ACERTA ESSENCIAL**. ✓



A. Oliveira

ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL

Amparo

A woman with light skin and brown hair pulled back, wearing a black sports bra and black leggings, stands against a dark grey background. She is looking slightly to the left of the camera with a neutral expression. The lighting is soft, highlighting her physique.

PROFISSIONAIS ACREDITAM QUE PRECISAM

MUDAR

A POSTURA PARA SE DESENVOLVER

A Duomo Aprendizagem Corporativa realizou uma pesquisa inédita com mais de 150 colaboradores de diversas empresas sobre a percepção de protagonismo. Embora mais da metade dos participantes tenham dito que se veem como pessoas protagonistas, que têm iniciativa e autonomia para tomar decisões, 73% acreditam que precisam mudar a postura, se desenvolver e alguns até já começaram esse processo. Apenas 27% dos entrevistados disseram não ter tempo no momento ou que se sentem bem da forma que já trabalham. A percepção sobre protagonismo nem sempre é clara para o colaborador. Ao serem questionados, muitos dizem que adotam uma postura protagonista, mas ao falar sobre as iniciativas que demonstrariam isso na prática, a resposta inicial pode não corresponder à própria expectativa. “Estimular a postura protagonista na equipe é fundamental para que o gestor tenha mais tempo para se dedicar a novos desafios e as tarefas estratégicas de sua própria função. Uma equipe com postura protagonista reflete diretamente nos resultados da empresa, pois as resoluções ficam mais ágeis possibilitando o desenvolvimento de ações mais competitivas e inovadoras”, afirma o fundador da Duomo, Joacir Martinelli.

Na pesquisa realizada pela Duomo, os participantes começam respondendo sobre sua autopercepção de protagonismo. 53% dos entrevistados afirmam inicialmente que têm iniciativa e autonomia para tomar decisões e enfrentam os desafios do dia a dia. Apenas 25% não se veem como protagonistas, 13% acreditam ser parcialmente e 9% não se posicionam a respeito. Entretanto, ao responderem à pergunta seguinte, sobre o grau de autonomia e iniciais de alguma forma o problema a ser resolvido para a sua liderança e somente 38% dos colaboradores disseram resolver situações que, apesar de serem de sua responsabilidade, não é o que normalmente realizam no dia a dia.

Ao serem questionados sobre a realização de tarefas, a maior parte dos profissionais faz apenas o que foi solicitado. Somente 30% afirmam que realizam um bom número de tarefas que não foram pedidas. A maioria, 48%, diz que às vezes tem iniciativa para preparar algo por conta própria, 20% são claros ao

afirmarem que fazem só o que foi solicitado e 2% dizem que a liderança não dá autonomia, o que mostra um baixo índice de iniciativa por parte dos respondentes, na maior parte nas situações diárias.

Sobre novas ideias para melhorar o departamento ou a empresa, 40% afirmam que o fazem com frequência, 50% que não fazem de forma regular e 10% que nunca sugerem mudanças. Quando a pergunta é sobre confiança, 60% dos colaboradores dizem que se sentem pouco ou sem confiança para tomar decisões e só 40% deles o fazem sem dificuldade. Com relação ao próprio desenvolvimento profissional a porcentagem é ainda mais baixa: 30% fazem tudo o que está ao seu alcance para se desenvolverem enquanto 70% reconhecem que não.

“Ter um processo colaborativo de distribuição de responsabilidades é fundamental para o crescimento de toda a equipe. É necessário estimular o colaborador para sair da zona de conforto, incentivando-o a ser mais proativo, mais autoconfiante e com maturidade técnica e assim, dar conta da operação com autonomia. O estímulo deve ser constante para que aos poucos o mindset estabelecido há tantas décadas seja transformado”, aponta Martinelli.

A Duomo também fez perguntas sobre a percepção do colaborador em relação aos seus líderes e à empresa. Sobre o quanto a cultura da companhia incentiva o protagonismo, a maior parte afirma que há estímulo sim, mas que ainda há possibilidades de incentivar mais: 40% ressaltam que há um grande estímulo; 50% de que há, mas que poderia ser maior e apenas 10% dizem que não há nenhum.

Com relação aos líderes, a maioria também é clara: 50% afirmam que as lideranças esperam uma postura mais protagonista. Porém, 34% dizem que apesar de desejá-la, os hábitos que existem na empresa não permitem. Por fim, 10% relatam que não há um posicionamento claro e 6% que os líderes até desejam autonomia, mas não lidam bem com isso. É importante observar que líderes centralizadores fazem parte da cultura corporativa brasileira, um hábito que não favorece o protagonismo dos profissionais, mas que vem sendo revisto e estudado em diversas empresas.



ÓTICAS
clara

Laboratório Próprio
Seus óculos prontos em 30 minutos!



**GANHE
OUTRO
VARILUX®**

NA COMPRA DE UM VARILUX®
COM CRIZAL E/OU TRANSITIONS®

WhatsApp (19) 3807-9973

Facebook Óticas Clara Instagram @oticasclaraof

Rua Treze de Maio, 303
Centro - Amparo/SP



ACEA informa aos seus associados que possui contrato de consultoria jurídica extrajudicial com o escritório de advocacia do Dr. Adib Kassouf Sad para atendimento de suas demandas.

O contrato firmado com o escritório prevê, ainda, a pedido de nossa diretoria, o atendimento de até 4 consultas por mês para nossos associados, que serão encaminhados pela nossa entidade, sem qualquer custo na

primeira consulta para os mesmos.

Para utilização do benefício fornecido por nós e para agendamento das consultas contratadas pela ACEA, entre em contato conosco pelo telefone 19-3807.3533.



UNiVERSO
CONTABILIDADE

GESTÃO CONTÁBIL
E EMPRESARIAL

www.universoconsult.com.br

(19) 3808.8890



Conectando empresas e candidatos.



AMPARO
EMPREGA

Uma iniciativa da Associação Comercial de Amparo.

Anuncie suas vagas de emprego
gratuitamente!

SOLICITE SEU LOGIN E SENHA:

 **19 3807.3533**

www.amparoemprega.com.br





LABORAVES

Supermercado Agropecuário



www.laboraves.com.br

Tel: 19-3808.8900

Av. Bernardino de Campos, 254 - Centro - Amparo - SP



EDITORIAL

Editora Responsável: Karine Gallo

Publicidade: Departamento Comercial

Projeto Gráfico: Karine Gallo - Comunicação I Marketing
19 3807.3533 / 3808.6944 / 9 8257.6821



DIRETORIA

Triênio 2021/2022/2023

Presidente: Larissa Demate

Vice-Presidente: Cláudia Martins

1º Tesoureira: Adriana Flaibam

2º Tesoureiro: José Geraldo Augusto

1º Secretário: Nilton Elias Camargo

2º Secretário: Luciano Marcos de Siqueira

Diretor de Patrimônio: Fernando Garcia da Silva

Diretor de Marketing e Promoções: Mara Guilardi de Oliveira

Diretor de SCPC: Délcio Barros Briozo

Diretores Adjuntos: Elvio Caleffi Júnior | Rodrigo Barbosa

Conselheiros Fiscais: Luciano Mical | Sérgio Antônio Carra | Carlos Benedito Polidoro Frare